X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ESCOLA RURAL MISTA RAINHA DOS APÓSTOLOS: MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

CAMPOS, Larissa Benagio¹

Esta pesquisa teve por objetivo analisar as memórias de uma professora, que atuou na Escola Rural Mista Rainha dos Apóstolos, no povoado de Bocajá, no município de Douradina, Mato Grosso (Uno), Brasil, entre 1970 e 1980. A pesquisa tem a Memória como premissa teórica e utiliza a metodologia da História Oral. A memória assume um papel decisivo porque, além de ser um instrumento da história, é, segundo a primazia humana, a propriedade de preservar determinadas informações. Para a construção deste estudo, utilizamos a entrevista como estratégia metodológica, ouvimos uma professora que nos contou sua história de vida, engajando-se tanto com o tema principal, as memórias docentes, quanto com o que a cerca: a existência de si mesma. As memórias permitem ver o cotidiano escolar, seus espaços e tempos, tornando visíveis as marcas das escolas rurais. A maior proporção de cooperação presente nas comunidades rurais é relatada pelos professores, representada por celebrações, festividades e relações sociais mais coletivas. Para a realização deste estudo foram utilizados os seguintes documentos que indicassem atividades funcionais e pedagógicas desenvolvidas por professores: registros, regulamentos e fotografias disponíveis nos acervos do Centro de Documentação Regional (CDR) da Universidade federal da Grande Dourados (UFGD), e depoimentos de uma professora primária que atuou nos citados anos. Segundo a Professora entrevistada, as escolas rurais, embora rudimentar característica declarada no regulamento de 1927, contribuíram significativamente para o acesso à educação, principalmente porque proporcionam oportunidades de estudo e aprendizagem para as crianças lerem e escrever. A importância das escolas rurais fica evidente na fala da professora entrevistada. Ela falou sobre como as crianças vinham de longe a pé, a cavalo e em charretes, trazendo almoço e voltando mais tarde para suas casas. Quando a professora iniciou a carreira docente, aos 15 anos, ela disse que aprendeu muito no dia a dia na Escola Rural e que os conhecimentos que adquiriu posteriormente a ajudaram a concluir o curso de magistério.

Palavras-chave: história da educação, memórias de professoras, educação primária.

Agradecimentos: À Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), pelo financiamento da pesquisa.

¹ lbenagio@gmail.com

**X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS
E XVIII ENEPE-UFGD 2024**